OPINIÃO

A burguesia, Ciro, Haddad e o patriarca da Independência

Ranulfo Vidigal, página 2

DECISÕES ECONÔMICAS

Engarrafamentos fora de hora desgastam a Lei Seca

Ronaldo Ferraz e Sérgio Braga, página 4

Monitor mercantil

Rio de Janeiro, sexta-feira, 31 de janeiro de 2020

ANO CVII - Nº 28.556

R$ 1,50 (Rio de Janeiro)

R$ 3,00 (outros estados)

Siga twitter.com/sigaomonitor

Acesse monitormercantil.com.br

ISSN 1980-9123

Bolsonaro usa crise na Casa Civil para entregar privatização a Guedes

Medida esvazia Onyx Lorenzoni e deve acelerar a venda de estatais

O presidente Jair Bolsonaro informou nesta quinta-feira que vai tornar sem efeito a admissão do ex-secretário-executivo da Casa Civil, Vicente Santini, para o cargo de assessor especial da pasta. Bolsonaro também vai exonerar o atual secretário-executivo e ministro substituto, Fernando Moura, e transferir o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) para o Ministério da Economia. As informações foram publicadas na conta pessoal do presidente no Twitter.

Na terça-feira, ao retornar de viagem à Índia, Bolsonaro anunciou que iria destituir Santini do cargo de secretário-executivo por usar um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir de Davos, na Suíça, onde participou do Fórum Econômico Mundial, para Nova Delhi, na Índia, onde se juntou à comitiva presidencial, durante visita de Estado de Bolsonaro ao país. Vale lembrar que em 2019, foram 18 os ministros que voaram em aeronaves da FAB.

Santini ficou na função de ministro substituto durante as férias do ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e optou por usar o avião da FAB, enquanto outros ministros viajaram com companhias aéreas comerciais.

A exoneração de Santini do cargo foi publicada na quarta-feira no *Diário Oficial da União* (*DOU*). Na mesma edição, Bolsonaro nomeou o então assessor especial da Casa Civil, Fernando Moura, como secretário executivo interino, assumindo também como ministro substituto. Ainda na quarta-feira, em edição extra do *DOU*, Moura nomeou Santini para o cargo de assessor especial da Secretaria Especial de Relacionamento Externo da Casa Civil.

Então, nesta quinta-feira, Bolsonaro disse que tornará sem efeito essa readmissão de Santini e ainda exonerará Moura. Além disso, irá transferir a Secretaria Especial do PPI, responsável pelas privatizações, concessões e parcerias do setor público com o privado, da Casa Civil para a Economia. ***Página 3***

Valter Campanato /ABr

Onyx perde o comando das privatizações para Guedes

Emergência global para vírus leva dólar a recorde

Em um dia marcado por forte volatilidade no mercado financeiro, principalmente pelo receio de que o novo vírus descoberto na China traga impactos para a segunda maior economia do planeta, o dólar voltou a subir e fechou no maior valor nominal desde a criação do real. O dólar comercial encerrou a quinta-feira vendido a R$ 4,259, com alta de R$ 0,04 (0,95%).

Nesta quinta, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação do coronavírus. A entidade fez o anúncio à imprensa em sua sede, em Genebra, na Suiça, após uma reunião com especialistas.

Uma emergência de saúde pública de interesse internacional (Pheic, na sigla em inglês) é uma declaração formal da Organização Mundial da Saúde (OMS) de "um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública a outros países por meio da disseminação, e que requer uma resposta internacional coordenada".

O confinamento dos habitantes de diversas cidades afetadas pela doença reduz a produção e o consumo da China. A expectativa de desaceleração da economia chinesa impacta diretamente países como o Brasil, que exporta diversos produtos, principalmente commodities (bens primários com cotação internacional) para o país asiático. Com menos exportações, menos dólares entram no país, pressionando a cotação para cima.

O desempenho, porém, não se repetiu no mercado de ações. Depois de passar a maior parte do dia em baixa, o índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), fechou o dia com pequena alta de 0,12%, aos 115.528 pontos.

Investimento privado e consumo das famílias inibem PIB dos EUA

O PIB dos EUA cresceu a um ritmo acima do esperado pelo mercado, marcando expansão de 2,1% anualizado, quando a expectativa era de crescimento de 2,0%.

Contudo, para Felipe Sichel, estrategista do Banco Digital Modalmais, a composição do PIB norte-americano mostra a confirmação da expectativa de perda de dinamismo da absorção doméstica.

Segundo ele, pela ótica da demanda, destaca-se o crescimento de consumo das famílias em 1.8%, contribuindo em 1,2% para o *headline*, com avanço tanto no consumo de bens duráveis, como não duráveis e serviços. Mas acentua que o ritmo de crescimento do consumo é consideravelmente menor do que nos últimos dois trimestres, tendo saído de 4,6% de crescimento para os atuais 1,8%.

O especialista chama atenção também para a aceleração na queda de investimentos privados, com redução de 6.1% e contribuição de –1,08% para do PIB.

Em resumo, Sichel analisa que apesar de o PIB dos EUA crescer pelo terceiro trimestre consecutivo no patamar de 2%, a composição segue mostrando uma deterioração, principalmente pelo lado do consumo das famílias e do investimento privado.

Pnad deverá mostrar leve redução no desemprego

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga nesta sexta-feira a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (Pnad Contínua). Para o professor da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), Samuel Oliveira Durso, o índice deve apresentar redução na taxa de desocupação devido ao aquecimento na economia nos últimos meses do ano.

"Novembro e dezembro são os meses que, normalmente, apresentam as menores taxas de desocupação, com influência das festas de fim de ano e do efeito do 13º salário na economia. Assim, é possível que a taxa de desocupação do último trimestre de 2019 fique em torno de 11% a 11,2%, representando uma redução de, aproximadamente, 0,5 ponto percentual (p.p.) em comparação com o mesmo trimestre de 2018", explica.

O professor comenta que todos os meses do último ano, a Pnad apresentou uma leve redução nas taxas de desocupação em relação ao ano anterior, oscilando de 0,1 a 0,5 ponto percentual (p.p.). "Contudo, é importante destacar que a base de comparação de 2019, ou seja, 2018, refere-se a um ano eleitoral, marcado por uma forte incerteza sobre o futuro do país, o que impactou negativamente o mercado de trabalho brasileiro. Considerando a situação atípica de 2018, pode-se afirmar que os dados da Pnad mostram uma recuperação econômica, ao longo de 2019", diz.

MEI lidera o crescimento de 25,5% em empreendimentos

O número de novos empreendimentos aumentou 25,5% em novembro de 2019 em relação ao mesmo mês do ano anterior. Foram registradas 257.697 aberturas, segundo o Indicador de Nascimento de Empresas da Serasa Experian. Na comparação com outubro de 2019, houve queda de 16,2%. O acumulado de janeiro a novembro mostrou a abertura de 2,9 milhões de empresas, com alta de 23,3% no ano.

O volume de novos negócios foi maior na Região Norte, com aumento de 36,3% em novembro comparado ao mesmo mês do ano passado. Em seguida aparecem o Nordeste (27,3%), o Centro-Oeste (26,3%), o Sul (24,8%) e o Sudeste (24,2%). "Com a geração de empregos formais ainda em marcha lenta na economia brasileira, o empreendedorismo tem sido uma válvula de escape para o desenvolvimento de atividades econômicas. Esse fato explica o forte crescimento, principalmente, de novos microempreendedores individuais, que já chegou a 2,4 milhões até novembro de 2019", explicou o economista da Serasa Experian Luiz Rabi.

As empresas do setor de serviços apresentaram variação de 29,7% entre novembro de 2018 e 2019, seguido por indústrias (21,0%) e comércio (11,8%). No acumulado do ano o setor também se destaca, com crescimento de 27%, enquanto os demais tiveram variações de 13% (comércio) e 18,4% (indústria).

Em novembro de 2019, a maior parte das companhias abertas foi de microempreendedores individuais, representando 80,2% do total, com 206.744 empreendimentos.

OPINIÃO

O lirismo de 'Sobre Cisnes', espetáculo de dança e livro

Paulo Alonso, página 2

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 4,2455
Dólar Turismo	R$ 4,4030
Euro	R$ 4,6850

Cotações das moedas fornecidas pela plataforma BomCâmbio

IGP-M	2,09% (dezembro) 0,30% (novembro)
IPCA-E RJ (dez.) SP (set.)	 0,15% 1,32%
Iuan	R$ 0,6117
Ouro (gr)	R$ 215,00
Selic	4,50%
Hot Money	0,85% a.m.

A burguesia, Ciro e Haddad

Enquanto a popularidade dos dirigentes de plantão se recupera, paulatinamente, e as esquerdas patinam na pista buscando a composição de "frentes", com a turma de liberais cosmopolitas de plantão, chega aos jornais de grande circulação um debate sobre a (in)existência de uma burguesia nacional na terra da jabuticaba e do juro pornográfico.

O representante do partido de Brizola e Darcy Ribeiro deixa claro que, no poder, vai repetir Getúlio Vargas e substituir a falta da classe empreendedora local pelo poder do Estado regulador e pelo instrumento do planejamento governamental – trazendo para o debate a sua vertente nacionalista.

Mas o que predomina hoje afinal na cabeça da elite de plantão? Um Estado forte, para quebrar o poder dos sindicatos e movimentos operários; cortar drasticamente os gastos sociais e os direitos, na busca da "desejada" estabilidade monetária, restaurando o desemprego estrutural, necessário para formar um exército reserva de mão de obra que comprime os salários de contratação e gera a desmontagem da capacidade política e financeira dos sindicatos; reforma fiscal que incentive os investimentos privados e recupere a lucratividade perdida, pelo conflito distributivo entre o capital e o trabalho "caro" e de baixa produtividade. Tributação, aliás, que deve ser substituída por uma nova taxação que vai recair mais sobre o trabalho, o consumo e a comercialização da produção, ou seja, nunca sobre os ganhos reais e financeiros.

Nesse contexto, o Estado tem que se afastar rapidamente da regulação da vida econômica e do gasto em investimento (transformado e parcerias do tipo PPP), deixando para o mercado, com sua racionalidade própria, cuidar do jogo na economia. Isso predominou até recentemente no Chile, por exemplo.

Contraditoriamente, nesse momento, a vitalidade da sociedade brasileira é péssima, porque nos últimos anos estamos na semiestagnação, com altíssimo desemprego e mobilidade social decrescente, pela falta de oportunidades. Aliás, o desemprego não atinge somente os filhos das famílias pobres, mas também a classe média escolarizada.

No quesito justiça, somos a sociedade mais (ou uma das mais) desigual do planeta. Se por um lado, segundo a revista Forbes, possuímos 200 bilionários, de outro, a pobreza extrema atinge mais de 50 milhões de brasileiros. Um verdadeiro espanto!

Talvez seja interessante aproveitar esse debate provocado pelo artigo do ex-prefeito da capital paulista e recordar o Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrade e Silva, que, quando se tornou um policy-maker no Brasil, adotou discurso e, especialmente, medidas com viés nitidamente nacionalista e intervencionista, apoiando com vigor a indústria manufatureira e não admitindo limitar nosso país à produtividade exclusiva da agricultura e do agronegócio. Portanto...

❑ ***Ranulfo Vidigal***
Economista.

Milícias, facções e outros criminosos

A presença das milícias – grupos paramilitares ilegais que subjugam a população e desafiam as autoridades – em 23 estados e no Distrito Federal não chega a ser novidade. É o resultado de anos a fio de negligência e ausência do Estado em vastas áreas do território e – pior que isso – da conivência de governantes politiqueiros e temerários que criaram todas as dificuldades para as políticas cumprirem suas missões e em troca disso obtiveram ou pelo menos esperavam colher votos que os mantivesse no poder.

É bom lembrar que a formação e até o incentivo de grupos paramilitares fazem parte do ideário dos homens e mulheres que estiveram no poder nas últimas décadas e com essa ação criminosa pretendiam impor seus desejos, mesmo que vilipendiando a democracia e o estado de direito.

Além das milícias, a sociedade também é refém do crime organizado das facções que traficam drogas, assaltam (pedestres, condomínios, cargas, bancos e até o Banco Central) e de grupos que, travestidos de movimentos sociais, espalharam o terror e cometeram incontáveis crimes no campo e na cidade.

A iniciativa do jornal *O Estado de S. Paulo* de trazer o assunto à luz é importante porque suscita a discussão dos segmentos sociais. Mas é bom lembrar que o sucateamento da sociedade brasileira é coisa antiga. No passado pontificou o jogo do bicho, depois o tráfico de drogas e agora as facções criminosas e milícias que ampliaram sua atividade e, na ausência do Estado, passaram a controlar parte do mercado imobiliário, distribuição de gás, TV a cabo clandestina, segurança pessoal e patrimonial (que se não for contratada ataca o negócio) e outras atividades.

O atual estado de insegurança é resultado direto da negligência do Estado

Nas suas diferentes conformações, o crime organizado domina principalmente a população pobre, resolvendo os seus problemas – contas de luz, água, telefone, dentista, médico, remédios – e serviços que o Estado tem a obrigação de oferecer mas não cumpre. Dessa forma, é lógico que os esquemas criminosos acabam por influenciar nas eleições e, evidentemente, levando seus representantes às casas legislativas e até aos governos.

O atual estado de insegurança vivido em decorrência de milícias, facções criminosas e outros fora da lei é resultado direto da negligência do Estado e da ação dos fingidos políticos que chegaram ao poder e ao Legislativo com a túnica de democratas mas, até por suas origens e convicções, queriam outras coisas e até as chegaram conseguir em parte. A Operação Lava Jato é prova disso e, por essa razão, sofre seguidos ataques e tentativas de desmonte.

Infelizmente, em vez da prometida democracia, o que foi dado ao povo brasileiro é uma sociedade perigosa e injusta. As autoridades de hoje – e as que vierem no futuro – terão muito trabalho para o restabelecimento da salubridade. Medidas enérgicas precisam ser adotadas para que a transgressão das leis e da honestidade deixe de ser vantajosa e de enriquecer aqueles que subjugam a população, sejam eles milicianos, quadrilheiros, membros de facções e, até mesmo, políticos e agentes públicos. É preciso restabelecer e disseminar o sentimento de que o crime não compensa.

❑ ***Dirceu Cardoso Gonçalves***
Tenente PM, é dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo (Aspomil).

O lirismo de 'Sobre Cisnes'

O artista plástico e performer Hilton Berredo acaba de lançar o livro Sobre Cisnes – dramaturgia e crítica, com Ruth Torralba, pela Gramma Editora. A bailarina Dalal Achcar considera a obra "uma inspiração para muitos artistas".

De acordo com Dalal, que criou o primeiro curso superior de Dança do Brasil, na então Faculdade da Cidade, e presidiu o Theatro Municipal, o livro, baseado no espetáculo Sobre Cisnes, apresentado pela bailarina Giselda Fernandes, oferece uma pequena obra-prima dos tempos atuais e as múltiplas visões contidas nos capítulos são prova do impacto que causou em todos os que tiveram a oportunidade de assisti-lo.

Ainda segundo Dalal – uma referência internacional quando o assunto é dança – a trilha musical "nos transportou por dois séculos, iniciando com a música de Schubert e terminando com O Cisne, de Saint Saens."

Importante lembrar que "a morte do Cisne" é baseada na beleza artística e técnica da dança clássica, e o livro se situa justamente na contemporaneidade, sem os rigores acadêmicos, porém mantendo o lirismo. E o resultado, ainda de acordo com Dalal, é uma obra original que evidencia sua maturidade e liberdade criativa. Giselda Fernandes consegue transmitir na sua concepção e interpretação uma miragem cênica de infinitas emoções lúdicas que levam o espectador ao subconsciente da sua infância.

E foi justamente a sensibilidade do artista plástico Hilton Berredo, doutor em Arquitetura, professor e pesquisador, e da dançarina, psicóloga clínica e terapeuta pelo movimento Ruth Torralba que fazem dessa obra uma referência para os amantes da boa literatura, do balé e das artes em geral.

Berredo colabora artisticamente com sua mulher, Giselda Fernandes, em Os Dois Companhia de Dança, da qual é diretor artístico e cenógrafo. Como artista plástico, realizou exposições nacionais e internacionais e suas obras integram importantes acervos dos Museus Nacional de Belas Artes, Arte Moderna, Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e do Stedelijk Museum, em Amsterdam, além de importantes coleções particulares. Já Torralba é mestre e doutora em psicologia, professora da UFRJ e autora do livro Sensorial do Corpo: via régia ao inconsciente. Ambos escreveram um livro de grande categoria.

Giselda Fernandes, na apresentação, comenta sua satisfação de, dois anos após estrear o espetáculo Sobre Cisnes, transformá-lo em um livro, no qual ela procurou falar sobre a sua grande inquietação de jovem estudante de dança clássica, bem como a aproximação de um pensar sobre a construção de conceitos, diálogos entre obras, memórias e as diversas camadas que o envolvem. A criação de Sobre Cisnes foi lenta e solitária, como comenta Giselda e, paradoxalmente, sua nova cria vinha cheia de vida enquanto seu pai se ia com Alzheimer.

Feliz com o resultado da obra, Giselda se sente agora muito bem acompanhada com os artigos que integram o livro e abrem portas para o entendimento da sua própria trajetória artística.

A jornalista e crítica de dança Adriana Pavlova escreve um belo artigo inserido na obra, intitulado "Manifesto por uma Dança Política e Precária", no qual sublinha o trabalho curto e preciso, político e ao mesmo tempo delicado e poético de Sobre Cisnes, ressaltando ser uma obra muito bem construída e que oferece múltiplas camadas de leitura.

"Giselda Fernandes tem como assumida inspiração uma peça-chave da história da dança: o também solo A morte do cisne, de Michel Fokine (1880–1942), celebrizado pelo mito russo das sapatilhas de Anna Pavolova (1811–1931)." Giselda, ainda segundo a jornalista, oferece ao público novos olhares, caminhos e propostas para a melancólica coreografia do cisne em seus momentos finais de vida.

Tanto o balé com o livro são um sopro de esperança, reafirmando que a verdadeira arte depende muito mais da criatividade e da sensibilidade, como nos ensina Dalal Achcar, do que de recursos materiais e/ou técnicos.

As duas obras são inspiradoras para todos nós, pela beleza e a delicadeza da dança e pelo lirismo do livro ora editado.

❑ ***Paulo Alonso***
Jornalista, é reitor da Universidade Santa Úrsula.

Tapa do século

Donald Trump, como destacado membro do capitalismo selvagem norte-americano, crê piamente que o dinheiro compra tudo e todos. Assim sendo, reuniu-se na Casa Branca com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e com seu oponente nas próximas eleições israelenses, Benny Gantz, firmando um insensato "Acordo do Século" onde consta dobrar o tamanho do Estado Palestino e uma ajuda de US$ 50 bilhões, o que implicaria a aceitação pelos árabes, trocando por aquilo que Trump se ufana de ter feito muito por Israel, reconhecendo as colinas de Golã como território israelense e por ter transferido a embaixada de Tel Aviv para Jerusalém.

Os palestinos, segundo tal "acordo", ficariam obrigados a aceitar e reconhecer os assentamentos judaicos em terras palestinas invadidas por Israel. Na imaginação de Trump, ele é o todo poderoso mundial sem limites, em armas e dólares e, obviamente, tudo o que ele decide é lei sem contestação. Disse ainda, cinicamente, ser razoável fazer muito pelos palestinos, ou seja, esse "acordo".

O monumental absurdo foi realizado sem a participação da Autoridade Nacional Palestina ou outro líder árabe. Aliás, a propósito, Netanyahu foi indiciado oficialmente por corrupção no país judaico. Provavelmente, os três imaginam que a alma corrupta é, de tal maneira, lugar-comum que com esse "acordo" tudo ficaria resolvido. Seria uma tentação irresistível...

O presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, afirmou não aceitar tal plano de paz com Israel: "Não cederemos", chamando o plano de Trump de "Tapa do Século", ironizando o termo usado por Trump como "Acordo do Século".

"Nossa resposta será com tapas. Agora, nós e o Hamas dizemos mil vezes não a essas bobagens chamadas de acordo. Isso faz parte do plano de acabar com a causa palestina. É hora de usar todas as opções legais nas cortes internacionais e ativar os esforços diplomáticos no nível árabe e islâmico para acabar com a normalização", concluiu.

Os líderes árabes pedem também que seja anunciado o fim do Acordo de Oslo, que regula o relacionamento entre Israel e palestinos, assim como a cooperação de segurança com os israelenses. O presidente da ANP declarou indignado que a Palestina não estava à venda.

Líderes de todas as facções palestinas e muitos manifestantes nas ruas de Gaza (que é governada, realmente, pelo Hamas, mas que Israel bloqueia desde 2007) estão realizando protestos. Novas manifestações ocorrerão contra o acordo.

Israel está em alerta na expectativa de diversos outros protestos e aumentou a presença de seu exército no Vale do Jordão, na fronteira com a Jordânia. A consequência desse "acordo" que tem, também, a pretensão de desviar as atenções para o processo de impeachment do Donald Trump e do processo contra o primeiro-ministro de Israel, mas só serviu para colocar lenha na fogueira, embebida em gasolina.

❑ ***Mirson Murad***
Jornalista.

Acurcio Rodrigues de Oliveira (em memória)
Diretor-Presidente

Marcos Costa de Oliveira
Diretor de Redação

Monitor mercantil
Empresa jornalística fundada em 1912

Administração/Redação/Oficinas
Rua Marcílio Dias, 26 - CEP 20221-280
Telefone: (21) 3849-6444

Monitor Mercantil digital
www.monitormercantil.com.br

Correio eletrônico
Redação:
redacao@monitormercantil.com.br
Negócios e Empresas
empresas@monitormercantil.com.br
Monitor Financeiro:
monitorfinanceiro@monitormercantil.com.br
Pautas:
pautas@monitormercantil.com.br
Cartas:
cartas@monitormercantil.com.br
Publicidade:
publicidade@monitor.inf.br
Gráfica:
grafica@monitormercantil.com.br

São Paulo
Administração/Redação/Comercial
Avenida São Gabriel, 149/902
Itaim - CEP 01435-001
Telefones: (11) 3165-6192
(11) 3165-6233 / 3165-6252
Fax: (11) 3168-6817
Correio eletrônico: monitor.interpress@hipernetelecom.com.br

Brasília
Armazém de Comunicação
SCS – Ed. Denasa S/1301
Tel/Fax: 61-33213440
CEP: 70398-900
e-mail:armazem@armazemdecomunicacao.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Adhemar Mineiro
João Paulo de Almeida Magalhães
(em memória)

José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro
Theotonio dos Santos
(em memória)

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais Brasil

Assinatura: **assinatura@monitormercantil.com.br**

Assinatura trimestral	R$	99,00
Assinatura semestral	R$	198,00
Assinatura anual	R$	396,00
Avulso (RJ)	R$	1,50
Avulso (outros estados)	R$	1,80

Carga tributária aproximada de 14%

Distribuidor em Brasília: Mídia Distribuidora de Jornais Ltda.
ADE 28 Lote 11 Águas Clara
CEP: 71991-360 - Brasília - DF
Tel.: 55(61) 3204-0888 - Fax: 55(61) 3204-0801
midiadistribuidora@grupomidia.com.br / www.grupomidia.com.br

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal
Serviços noticiosos: Agência Brasil, Latino Americana

ASSOCIAÇÃO DOS EMBAIXADORES DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO
AMIGO DO RIO
www.embaixadoresdorio.com.br

FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
e Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Onze anos para desemprego na Europa voltar a 2008

A taxa de desemprego na Zona do Euro (que reúne 19 países) ficou em 7,4% em dezembro de 2019, a mais baixa registrada na área desde maio de 2008, poucos meses antes de estourar a crise com a quebra do banco Lehman Brothers. Assim, se passaram 11 anos para que o desemprego retornasse a um nível que ainda é alto, com 12,251 milhões de trabalhadores sem conseguir um posto de trabalho.

Não é à toa que, em um cenário desses, cresçam críticas a imigrantes e tomem corpo partidos políticos que pregam soluções simples, porém equivocadas, para um problema complexo. A falta de respostas da elite no poder se reflete no relatório elaborado pelo Centro para o Futuro da Democracia da Universidade de Cambridge, com dados de 154 países ao longo de várias décadas, que constata ter 2019 registrado o "mais alto nível de descontentamento democrático" desde 1995. Em 2005, 38,7% dos cidadãos estavam insatisfeitos com a democracia, percentual que aumentou para 57,5% no ano passado.

A descrença na democracia aumenta na mesma proporção em que o poder das grandes corporações suplanta o resultado das urnas, em garantia dos interesses delas. As respostas extremistas – o relatório de Cambridge cita as eleições de Trump e Bolsonaro – representam um grito por mudanças. Sem direção política, naufragam as esperanças.

Antes tarde...

O presidente Jair Bolsonaro, como cobrou a coluna na segunda-feira, finalmente foi a Minas Gerais, nesta quinta, verificar o desastre causado pelas intensas chuvas. Mas não desceu do helicóptero para colocar o pé na lama.

Investigando o investigador

Comentário feito por amigo da coluna sobre a auditoria milionária no BNDES: "O banco gastou R$ 43 milhões contratando empresas para auditar cerca de seis operações de empréstimo, inclusive da JBS, que, ao final, concluíram estarem corretas. Para quem conhece de valores de auditoria, esses parecem extremamente elevados."

"Tais verificações", prossegue, "certamente poderiam ser feitas internamente por funcionários da casa não envolvidos na operação". E completa: "Esse fato é tão surreal e com valores tao estratosféricos que o mínimo que deveria acontecer seria uma auditoria da auditoria!"

Ainda o BNDES

Se a auditoria no BNDES tivesse encontrado alguma irregularidade, as manchetes destacariam a "roubalheira" de Lula e Dilma. Como nada errado foi constatado, os ex-presidentes e o PT ficaram fora do noticiário.

Economia

A redução nos preços das placas Mercosul, a partir da simplificação – que aumenta os riscos de clonagem – interessa aos grandes frotistas. Só a Localiza, locadora de Salim Mattar, secretário de Privatizações do Governo Bolsonaro, possui 300 mil veículos. Se o gasto com o emplacamento de cada um deles caísse R$ 50, por exemplo, a empresa economizaria R$ 15 milhões.

Tenho medo

A Regina Duarte que assume a pasta da Cultura (na qual tem contas a acertar) é a que atuou em "Vale Tudo" ou a da "Rainha da Sucata"? Ou será que vale tudo para sucatear a cultura brasileira?

Rápidas

O Seminário sobre Desigualdade Social com Lula, iniciativa do PT e parceiros, será realizado nesta sexta-feira, a partir de 10h, com transmissão ao vivo pelas redes do partido. Participam Aloizio Mercadante, José Graziano, Laís Abramo, Jessé de Souza, Eduardo Moreira e Tereza Campelo *** O Instituto Jelson da Costa Antunes (IJCA) e a Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo realizarão, este ano, um programa que oferta qualificação profissional concomitante ao ensino fundamental para alunos de 18 a 29 anos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O projeto começa em fevereiro, no início do ano letivo *** O IAG – Escola de Negócios da PUC-Rio apresentará, no próximo dia 13, das 19h às 21h, a palestra "A família, a empresa e a cultura brasileira – uma visão antropológica para compreender os desafios das empresas familiares", com o professor e escritor William Corbo. Inscrições em bit.ly/palestra_empresas familiares *** "Gestão de Patrimônio: Cenários e Perspectivas" é o tema da mesa redonda no Ibmec Rio de Janeiro fará dia 3, às 19h, com Marcelo Henriques de Brito, José Bechara e Mariana Cunha. Detalhes em go.ibmec.to/28 ***

Apenas um terço das empresas esperam ganhar com Brexit

Empresas multinacionais brasileiras acreditam que a guerra comercial entre a China e os EUA, a disputa comercial entre a União Europeia e os EUA e o Brexit abrirão oportunidades de negócios para elas em 2020, de acordo com um novo estudo desenvolvido pela TMF Group, provedora global líder em serviços administrativos de alto valor.

De acordo com o relatório, que entrevistou 1.770 empresários do Brasil, EUA, China, Reino Unido, Cingapura, Índia e França, quase metade (41,6%) das empresas brasileiras antecipa que a disputa comercial entre a China e os Estados Unidos terão um impacto positivo nos negócios no país. Pouco mais de um terço (35,6%) enxerga que a saída do Reino Unido da UE criará novas oportunidades. Quase o mesmo número (35,2%) acredita que a disputa entre a UE e os EUA terá um impacto positivo nos negócios no Brasil.

Um número menor pensa o contrário: um terço dos entrevistados (32,4%) acredita que a disputa comercial entre China e EUA terá um impacto negativo sobre os negócios no Brasil, 27,2% espera que o Brexit terá um impacto potencialmente negativo sobre negócios no país, enquanto 23,6% acreditam que as disputas comerciais entre a União Europeia e os EUA terão um impacto negativo nos negócios no Brasil.

Otimismo

Entre os empresários de diferentes países que participaram da pesquisa, os brasileiros estão em segundo lugar na lista dos mais otimistas quanto às vantagens da guerra comercial EUA-China, logo atrás dos indianos, que lideram com 43% de expectativas positivas. As empresas do Reino Unido são as menos positivas (26,9%) sobre os efeitos da guerra comercial em seus negócios.

O Brasil lidera o percentual de empresas que intensificaram as operações - como expansão do quadro de funcionários, aumento na capacidade de produção e outras. - em outros países para evitar serem afetadas por disputas comerciais: quase metade das empresas (49,2%), seguida de perto pela Índia (47%) e pela China (46,4%) contra 37,8% das empresas em Cingapura, 32% nos EUA, 26,5% no Reino Unido e 26% na França

Qualificação

Para Rodrigo Zambon, diretor geral da TMF Brasil, à medida em que a janela do comércio internacional se amplia para o país, as empresas precisam garantir que compreendem completamente os requisitos necessários que precisam atender para se qualificarem como parceiros de negócios nos mercados dos EUA e da UE.

"No contexto atual, as empresas que contam com especialistas no assunto para se tornarem compatíveis com os requisitos regulamentares terão uma vantagem. A dinâmica do mercado é intensa e geralmente beneficia aqueles que se prepararam anteriormente para lidar com novos regulamentos e requisitos de compliance. Vemos uma demanda crescente por serviços de compliance e por serviços de suporte ao comércio internacional", disse Zambon.

Apesar do cenário de crescimento esperado pelas empresas brasileiras, apenas um terço delas (32,8%) sente-se muito confiante de estar em total compliance com as leis e regulamentos locais de suas afiliadas. Para Zambon, "um parceiro especializado para ajudar as empresas multinacionais a cumprir as leis e regulamentos locais de cada país pode facilitar o crescimento e evitar problemas futuros. As empresas não podem permitir que problemas como esses sejam obstáculos em seu caminho".

Venda fraudulenta leva CVM a condenar executivos da Taurus

Esquema fraudulento de venda da controlada SM Metalurgia (SML), pela controladora Taurus levou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a punir inúmeros conselheiros e diretores da Taurus, acusados de irregularidades envolvendo a operação de venda de sua controlada SM Metalurgia Ltda. (SML) e sua contabilização e divulgação nas demonstrações financeiras relativas aos períodos encerrados em 30 de junho de 2012, 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2012, cometendo infrações lei 6.404 (lei das sociedades anônimas) em seus artigos 153, 154, 163, 176, 177 da Lei 6.404/76.

Alguns dos acusados teriam engendrado esquema fraudulento para que a venda fosse declarada por R$ 115 milhões quando, na verdade, o valor efetivamente acordado era cerca de R$ 64 milhões. Os demais são acusados por falhas no cumprimento de seus deveres de diligência.

Após analisar o caso e acompanhando o voto do diretor relator Gustavo Gonzalez, o colegiado da CVM decidiu, por unanimidade, pela condenação de Dennis Braz Gonçalves, Jorge Py Velloso, Edair Deconto, Amoreti Franco Gibbon, Marcelo de Deus Saweryn à inabilitação temporária de 8 anos para o exercício do cargo de administrador ou de conselheiro fiscal de companhia aberta, por envolvimento na omissão fraudulenta das reais condições da operação.

Foram ainda condenados Felipe Saibro Dias e Gilmar Antônio Rabaioli à inabilitação temporária de 10 anos para o exercício do cargo de administrador ou de conselheiro fiscal de companhia aberta, por envolvimento na omissão fraudulenta das reais condições da operação.

Receberam absolvição Amoreti Franco Gibbon e Marcelo de Deus Saweryn (na qualidade de conselheiros fiscais da Forjas Taurus da acusação de infração ao art. 176, caput, da Lei 6.404/76, por se tratar de dispositivo destinado apenas à diretoria. Foi condenada Doris Beatriz França Wilhelm à multa de R$75.000,00, por falta de diligência na elaboração das demonstrações financeiras. Foi absolvida Doris Beatriz França Wilhelm da acusação de recomendar a aprovação pelo conselho de administração da Ccompanhia do contrato de alienação da SML sem a devida análise de crédito.

Foram absolvidos Luís Fernando Costa Estima, Fernando José Soares Estima, Danilo Angst, Paulo Ricardo de Souza Mubarack, Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno, Oscar Claudino Galli, Sadi Assis Ribeiro Filho, Antônio José de Carvalho, Juliano Puchalski Teixeira e Romildo Gouveia Pinto de todas as acusações contra eles formuladas. Outro absolvido foi Amoreti Franco Gibbon, na qualidade de conselheiro fiscal da Taurus, por haver prestado serviço de consultoria remunerada no âmbito da operação de alienação da SM Metalurgia Ltda.

Bolsonaro demite, pela segunda vez, servidor ligado a Lorenzoni

A nomeação de José Vicente Santini como assessor especial da Secretaria Especial de Relacionamento Externo da Casa Civil da Presidência da República, foi tornada sem efeito na edição desta quinta-feira do Diário Oficial da União, em obediência a determinação do presidente Jair Bolsonário que havia tuitado que iria realizar nova demissão de Santini.

Ele já havia sido exonerado porque usou avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir a Davos, na Suíça e, depois, para a índia, onde estava a comitiva do Palácio do Planalto mas foi indicado ao cargo de onde foi retirado após um dia da indicação. "O que ele (Santini) fez não é ilegal, mas é completamente imoral. Ministros antigos foram de avião comercial, classe econômica" havia afirmado Bolsonaro.

Santini era o adjunto do ministro Onyx Lorenzoni. Em seu lugar, entrou Fernando Moura, que também foi exonerado da interinidade do cargo nesta quinta-feira porque assinou a nomeação de Santini para a assessoria especial.

De quebra, Bolsonaro também demitiu o assessor de Imprensa da Casa Civil, Gustavo Chaves Lopes, por ter sido o autor da nota oficial dizendo que Jair Bolsonaro havia conversado com Vicente Santini e garantido sua permanência.

Nova cirurgia

Jair Bolsonaro passou por exames na noite desta 5ª feirano Hospital das Forças Armadas, em Brasília. Médicos diagnosticaram uma hérnia no abdome. A informação é que uma nova cirurgia terá de ser realizada para correção de cicatriz das cirurgias anteriores. A reportagem do site Poder360 destaca que "caso seja necessário, o presidente deve ser submetido à sua 5ª cirurgia após a facada que sofreu em 6 de setembro de 2018, quando estava em 1 ato de campanha em Juiz de Fora (MG). Ainda não há data estabelecida para a operação e nem a confirmação se, de fato, será realizada."

Gasolina e diesel mais barato em 3% nas refinarias

A Petrobras vai reduzir o preço médio da gasolina e do diesel nas refinarias em 3% a partir desta sexta-feira, informou a estatal. Esta é a terceira vez no mês que a estatal corta o preço dos combustíveis. Na semana passada diminuiu o preço médio da gasolina e do diesel nas refinarias em 1,5% e 4,1%, respectivamente. Em 14 de janeiro, fez corte de 3%.

A estatal tem reiterado que sua política para ambos os combustíveis segue o princípio da paridade de importação, que leva em conta preços no mercado internacional mais os custos de importadores, como transporte e taxas portuárias, com impacto também do câmbio, destaca a Reuters. O repasse dos ajustes de preço nas refinarias para o consumidor final nos postos depende de diversos fatores, como impostos, margens de distribuição e revenda e mistura de biocombustíveis.

Na semana passada, os preços dos combustíveis voltaram a subir, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). De acordo com o levantamento da ANP, o valor médio do litro da gasolina para o consumidor avançou 0,17%, para R$ 4,594, nesta semana. O preço do diesel teve alta de 0,24% no período, para R$ 3,8 por litro, em média. O preço do etanol também subiu na semana. O avanço foi de 0,19%, para R$ 3,247 por litro.

Assine o Monitor Mercantil

DECISÕES ECONÔMICAS

Ronaldo Ferraz *Sergio Braga*
ronaldoferraz35@yahoo.com.br

Fernando Frazão/ABr

Lei Seca provoca engarrafamento na Via Lagos

Quem retornou da Região dos Lagos no final da tarde do último domingo enfrentou um longo engarrafamento na Via Lagos, depois de pagar um dos pedágios mais caros do país, R$ 20,50. A retenção não foi provocada pelo excesso de veículos, acidente ou obra na via. A causa foi uma blitz da Lei Seca, que bloqueou parte da estrada deixando passar um veículo de cada vez e em velocidade reduzida. Ações como essa, que têm se repetido em outras partes do estado, está desgastando um programa que só vinha recebendo elogios.

Sobra de caixa financia navio-escola

Deputado André Ceciliano

A Assembleia Legislativa do Rio colaborou com mais de 20% dos R$ 7 milhões usados na construção do Navio Oceanográfico Professor Luiz Carlos, da Uerj, que entrou em operação esta semana. Foram investidos R$ 1,6 milhão. O dinheiro faz parte dos recursos economizados do orçamento da Casa. O presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), disse que "a Casa vem fazendo um duro dever de casa e isso está possibilitando parcerias financeiras nas áreas de Segurança, Saúde e Educação". Ceciliano lembrou ainda o potencial do navio para o estudo dos campos de petróleo.

Alerj paga salários antecipadamente

O equilíbrio financeiro da administração do deputado André Ceciliano (PT) na Alerj também está beneficiando os funcionários da Casa, que receberam os salários deste mês com uma semana de antecedência. Mal acostumados, eles já contam com o pagamento de fevereiro antes do Carnaval. E há grande chance que isso aconteça.

Paulo Teixeira assume mandato

Deputado Paulo Teixeira

Com a licença da deputada Tia Ju, que assumiu a secretaria municipal de Assistência Social e Direitos Humanos da Prefeitura do Rio de Janeiro, o primeiro suplente do Partido Republicano, Paulo Teixeira, tomou posse na Alerj. Apenas o presidente da Casa, deputado André Ceciliano (PT), e parentes de Teixeira compareceram à solenidade de posse. Paulo Teixeira é capitão da reserva do Exército Brasileiro, onde atuou por 30 anos, e teve 11.026 votos nas eleições de 2018. Ele disse que vai lutar por melhorias na segurança pública e na educação.

Reforma tributária será prioridade

A reforma tributária será a prioridade deste ano no Congresso Nacional. Senado e Câmara dos Deputados vão instalar mês que vem, na volta do recesso parlamentar, uma comissão mista que terá a função de reunir em um só texto as principais matérias sobre as mudanças na cobrança de impostos. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o Poder Executivo vai sugerir ajustes aos parlamentares.

PDT: bons tempos de volta em Niterói

A direção do PV estava pra lá de satisfeita com a indicação de um dos seus principais quadros, o ambientalista Axel Grael, para a sucessão do prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT). Só não contava com uma exigência do partido presidido por Carlos Lupi: para continuar tendo o apoio do alcaide, Grael terá que deixar o PV e se filiar ao PDT. Os pedetistas venceram várias eleições municipais na cidade de Arariboia, com Jorge Roberto Silveira e João Sampaio. Querem mostrar que ainda estão em forma.

Shoppings registram aumento de 7,9% nas vendas em 2019

O setor de shopping centers registrou crescimento de vendas acima das expectativas e fechou o ano de 2019 com aumento de 7,9% e faturamento de R$ 192,8 bilhões, de acordo com levantamento efetuado pela Associação Brasileira de Shopping Centrs (Abrasce), o Censo Abrasce. Os resultados são os melhores desde 2014 e demonstram a evolução e robustez do setor em todo o Brasil.

As vendas em shopping centers no período de Natal geraram polêmica em decorrência da grande disparidade dos números. A Associação dos Lojistas de Shopping (Alshop), que reúne as grandes lojas âncoras, indicou aumento de 9,5%, a Abrasce elevação de 3,5% e a Associação de Lojas Satélites (Ablos), registrou estabilidade.

Para Glauco Humai, presidente da Abrasce, o crescimento observado com mais força nos últimos anos comprova a força do setor na economia do país. "Em 2019, os shoppings superaram as expectativas de 7%, a partir de uma perspectiva de crescimento do PIB de 2,5%. No entanto, o resultado apresentado pelo setor superou nossas expectativas, mesmo diante de um crescimento do PIB que deverá ficar em torno de 1%", comenta.

Ainda de acordo com Humai, a inflação controlada, a expansão do crédito, a recuperação, ainda que tímida, do mercado de trabalho e algumas medidas de política econômica (liberação dos saques do FGTS, por exemplo) contribuíram positivamente para o aumento das vendas.

"Além disso, o setor apresenta um alto grau de inovação, buscando se adequar rapidamente às mudanças percebidas no comportamento do consumidor, ou seja, além de compras, tornaram-se centros de lazer, convivência e conveniência. Os investimentos em promoção e marketing foram determinantes para aumentar o fluxo de visitantes e as vendas em datas comemorativas. Somam-se a esses fatores os onze novos empreendimentos inaugurados ano passado, fundamentais para atingirmos este resultado que consideramos bastante expressivo".

Para 2020, já foram anunciados 19 novos empreendimentos em todo o país, sendo sete no Nordeste, cinco no Sudeste, quatro no Sul e três no Centro-Oeste. Além disso, 6% dos shoppings já estão em expansão e 10% pretendem expandir neste ano.

"A Área Bruta Locável (ABL) dos empreendimentos teve um crescimento de 2,7% em comparação com 2018, chegando a um total de 16.757.937m² nos 577 shoppings do Brasil. Estes números demonstram a pujança do setor, que apresentou em 2019 o seu melhor desempenho desde uma das piores crises econômicas do país", complementa o presidente da Abrasce.

Outro destaque é com relação ao crescimento de 1,6% no número de empregos totais gerados, seguindo a tendência de aumento desde de 2012, totalizando 1.102.171 de vagas diretas. O número de lojas aumentou 0,6% comparado ao ano anterior, saltando de 104.928 para 105.592, sendo em média 184 lojas por shopping.

Bagaço de cana pode substituir petróleo na fabricação de plásticos

A Universidade de São Paulo (USP) desenvolveu um composto derivado do bagaço de cana que pode substituir o petróleo na fabricação de plásticos. A pesquisa é do professor do Instituto de Química de São Carlos Antonio Burtoloso. "A gente construiu uma molécula interessante, que é um poliol, muito utilizado para fazer alguns tipos de plásticos", explicou o pesquisador.

A substância é, segundo Burtoloso, é semelhante a usada para elaborar plásticos como os usados em painel de carro ou alguns tipos de espuma dura. Para testar as possibilidades de uso prático, no entanto, o pesquisador está buscando parcerias com a indústria. "É um trabalho que está bem no início, eu estou tentando firmar parcerias para a construção desse tipo de material", disse.

O trabalho busca alternativas ao petróleo na fabricação do plástico. "Ao invés da gente construir moléculas de fontes de carbono, que não são renováveis, como é o caso hoje em dia, em que quase 100% vem do petróleo, o que a gente fez foi usar outra fonte de carbono, que é a biomassa", resume sobre os objetivos da pesquisa. Os resultados foram publicados na revista científica britânica *Green Chemistry*.

A matéria-prima investigada no estudo existe em abundância no país. Segundo pesquisa divulgada em 2017 pelo Instituto de Economia Agrícola citada pelo professor, o Brasil gerou cerca de 166 milhões de toneladas de bagaço de cana-de-açúcar na safra 2015/16.

É necessário ainda um grande período de desenvolvimento para que a molécula possa chegar ao mercado na forma de materiais acabados. "Eu não veria algo desse tipo virar um produto para o consumidor antes de cinco anos", estima Burtoloso.

Henrique Fontes/IQSC

Antonio Burtoloso, responsável pela pesquisa

Apenas após os testes industriais será possível determinar os custos para a produção em escala de materiais derivados da nova molécula ou o tempo para que esses itens se decomporem quando descartados. "Uma vez demonstrado que esse material é interessante como substituto dos plásticos atuais, teria que ser feito todo o estudo de degradação", explica o pesquisador sobre as etapas do trabalho.

Cerveja ganha visibilidade após surto de vírus

Por conta da coincidência de nomes com o coronavírus – doença que ataca o sistema respiratório e se espalhou a partir da região de Wuhan, na China – a cerveja mexicana Corona experimentou um crescimento notável nas menções em seu Twitter por parte do público brasileiro. De acordo com monitoramento feito pela plataforma Sprinklr, o número de menções à marca não costumava passar de 500 por dia e, de repente, houve um pico de 2.3 mil menções no dia 22 de janeiro.

Até o momento, nenhuma crise significativa com relação à imagem da marca foi identificada em função da semelhança no nome, até porque, de acordo com a análise das menções feitas no relatório, há um tom de piada nas postagens, que seguem aumentando ao longo dos dias (até o dia 29 deste mês, o número de menções à cerveja Corona passou de 13 mil).

De acordo com Marina dos Anjos, gerente de Marketing da Sprinklr, este exemplo mostra a importância de monitorar continuamente o que é falado sobre a sua marca ou seu negócio nas redes sociais, já que imprevistos como estes são comuns e a empresa precisa estar pronta para agir, seja para reduzir os efeitos de uma possível crise de imagem ou para aproveitar a situação e criar estratégias que façam o público se divertir, se identificar e se engajar.

"A marca Corona teve a infelicidade de ter o mesmo nome que esse novo vírus e, por conta do recente incidente com a cervejaria Becker, a confusão poderia ter sido ainda maior. Percebendo a similaridade, a marca poderia ter respondido aos usuários, aproveitando o momento para aumentar a sua reputação".

Solução para água do Rio é de longo prazo

A Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae) iniciou nesta quinta-feira o uso de argila ionicamente modificada na lagoa próxima à captação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu para evitar a proliferação da alga que produz a substância geosmina que altera o gosto e o cheiro da água distribuída a grande parte da população da região metropolitana do Rio de Janeiro. Especialistas entrevistados pela Agência Brasil avaliam, entretanto, que, apesar da necessidade de medidas de curto prazo para enfrentar a situação crítica, o governo tem que investir no saneamento de forma integral para resolver o problema.

A professora da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Iene Christie Figueiredo destacou que a utilização do carvão ativado para reter a geosmina, que começou na semana passada, e a aplicação da argila são medidas "próprias, mas puramente mitigatórias".

Já o professor do Departamento de Engenharia Sanitária e Meio Ambiente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro (Uerj) Gandhi Giordano avalia que para enfrentar o problema no curto prazo é preciso fazer a limpeza de forma criteriosa do reservatório de Guandu e a dragagem dos rios que desembocam na lagoa próxima à captação e estão poluídos, carregados de esgoto e poluentes.

No médio e longo prazos, segundo o professor, o caminho é fazer obras de transposição dos rios poluídos ou mudança de captação do Guandu. Além disso, é preciso fazer a implantação de sistemas de tratamento de esgoto.

Setor de serviços segue em recuperação lenta, diz Ibre

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getulio Vargas, variou -0,1 ponto em janeiro, para 96,1 pontos, após duas altas consecutivas. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,7 ponto, mantendo a tendência ascendente iniciada em julho do ano passado.

"A ligeira queda do Índice de Confiança de Serviços em janeiro foi decorrente de resultados distintos de seus dois componentes. O Índice da Situação Atual recuou enquanto o Índice de Expectativas avançou, ultrapassando a marca de neutralidade (100 pontos). A combinação desses resultados sugere continuidade da recuperação do setor, mas ainda em ritmo lento e gradual", avaliou Rodolpho Tobler, economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre).

A variação negativa do ICS impactou seis das 13 principais atividades pesquisadas, e foi determinada pela piora das avaliações sobre o momento atual.

O Índice de Situação Atual (ISA-S) recuou 1,4 ponto, passando a 91,5 pontos, menor nível desde setembro de 2019 (90,2 pontos). Já o Índice de Expectativas (IE-S) subiu 1,2 ponto, para 100,9 pontos, o maior valor desde janeiro de 2019 (104,6 pontos).

Carteira de investimento baseada em precatórios

Hurst lança produto com estimativa de retorno de 367% do CDI

Utilizando o conceito de 'diversificação dentro da diversificação', a fintech Hurst, que opera por meio de uma plataforma tecnológica baseada em robôs de investimentos, acaba de lançar a Carteira Prec Hurst. O instrumento permite que, por meio de um único aporte, o investidor obtenha ganhos envolvendo três ativos originados em precatórios. Todo o investimento pode ser feito online através da plataforma da Hurst.

O precatório é um título judicial que obriga uma entidade pública - normalmente federativa, estadual, municipal ou mesmo a União - a pagar determinada quantia a quem ganhou um processo judicial que tramitou em todas as esferas e que foi totalmente decidida.

Os ativos em questão se referem a um precatório federal, um do Rio de Janeiro e outro de São Paulo. "É um tipo de ativo que sofre correções que protegem do IPCA, ou seja, da inflação. Isto somado à rentabilidade estimada acima da média e ao risco controlado desse tipo de ativo justifica o aumento demanda na procura que nossa plataforma tem recebido", afirma o CEO da Hurst, Arthur Farache.

Segundo ele, esta é a melhor forma de experimentar o investimento em precatórios. "É uma terceira via para quem não se contenta com o rendimento pífio dos produtos de renda fixa e não quer ficar à mercê do sobe e desce da Bolsa", diz.

A carteira Prec Hurst tem rentabilidade estimada de 16,53% ao ano. Isso significa uma rentabilidade estimada 3,6 maior do que a dos investimentos ligados à Selic. O primeiro pagamento, definido em um terço do investimento mais a rentabilidade, está previsto para acontecer já durante o primeiro semestre de 2020.

Robôs

Em entrevista ao MONITOR MERCANTIL no ano passado, Farache explicou que os robôs –tecnologia desenvolvida pela empresa para o ativo precatório -- pesquisam os sites dos tribunais de justiça, os diários oficiais e buscam processos judiciais que tenham precatórios. "Selecionam os que estão melhores em termos de várias características, enriquecem os dados de contatos das pessoas que possuem aquele direito e depois a gente segue para negociar. É uma tecnologia que ajuda a gente. Se fosse manualmente falar com 20 setores por dia levaria tempo. A gente consegue acessar muito mais pessoas. Muito mais processos", explicou.

A carteira permite aplicação mínima. Isto porque no caso de a pessoa optar por aplicações individuais em um dos três precatórios ela teria que desembolsar um valor de R$ 10 mil em cada uma, o que somaria um total de R$ 30 mil para aproveitar as três ofertas. Enquanto isso, ao optar pela Carteira Prec Hurst, ele pode investir R$ 15 mil e participar das três operações ao mesmo tempo. "Estamos fazendo de tudo para sempre ter novidades nas nossas prateleiras de investimentos e essa carteira de precatórios permite o investidor diversificar com um único aporte dentro da categoria dos ativos reais que, por si só, já representa outra diversificação", conclui.

Meritor construirá nova fábrica em SP

Há 64 anos estabelecida no Brasil, a Meritor - fabricante norte-americana de eixos e outros componentes automotivos para veículos comerciais - investirá R$ 200 milhões na construção de uma nova fábrica em Roseira (SP), a terceira da empresa no país. "O projeto já deveria ter sido lançado, mas em função da recessão enorme do Brasil ele ficou dormente um tempo....", disse nesta quinta-feira o diretor- geral da Meritor no Brasil, Adalberto Momi.

A estimativa da empresa é iniciar a construção da fábrica em março e a obra deve durar cerca de 13 meses, com inauguração prevista para abril de 2021. Conforme a Reuters, executivos da Meritor afirmaram que a nova unidade fabril marca um dos maiores investimentos do grupo nos últimos 10 anos no mundo, mas não comentaram sobre capacidade de produção.

A fábrica em Roseira ficará encarregada da produção de componentes desenvolvidos com novas tecnologias, como eixos para caminhões elétricos, enquanto a unidade de Osasco continuará abastecendo o mercado nacional com produtos para motorizações convencionais. Também será a terceira no país da empresa, além da unidade Osasco, na Grande São Paulo. A empresa participa de um consórcio de fornecedores da Volkswagen Caminhões e Ônibus em Resende (RJ). "Em Osasco, quando construímos em 1956 não tinha nada em volta do terreno, mas hoje estamos no meio da cidade", contou Momi.

Expertise

Com sede em Michigan, a Meritor fabrica sistemas integrados, módulos e componentes para fabricantes de equipamentos nos segmentos de transportes e industrial. A companhia atende produtores de caminhões, reboques, ônibus, e a área de defesa. A companhia tem como rivais diretas no país a American Axle e a Dana

"Estamos nos preparando para o mercado que virá nos próximos anos", disse Momi, citando como exemplo que a cervejaria Ambev fez em 2018 uma das maiores encomendas de caminhões elétricos do mundo, 1.600 unidades, para a Volkswagen Caminhões e Ônibus para entrega até 2023.

De acordo com apuração da Reuters, as vendas de caminhões no Brasil cresceram 33% em um ano, para 101,3 mil unidades, mantendo continuação no movimento de recuperação após a crise em que o setor viu os licenciamentos desabarem para o patamar de 50 mil unidades em 2016. Para 2020, a expectativa da associação de montadoras, Anfavea, é que os emplacamentos de veículos pesados no Brasil subam cerca de 17%, para 143 mil unidades.

5G no desempenho das empresas chinesas de capital aberto

Ao todo 1.814 companhias com capital aberto nas bolsas de valores de Xangai e Shenzhen divulgaram suas previsões de desempenho para 2019, com 1.116 delas, ou 62%, prevendo crescimento nos lucros, informou o China Securities Journal.

As companhias com maiores crescimentos do lucro líquido estão principalmente nos setores de software e tecnologia da informação, varejo, química, pecuária, construção da infraestrutura, imóveis, e manufatura de computadores e equipamentos de comunicação e eletrônica.

Graças à comercialização dos produtos 5G, as empresas na cadeia industrial 5G começaram a registrar aumento de lucros e divulgaram desempenho excelente em 2019, segundo a reportagem.

Conforme o jornal, uma maior rentabilidade bruta e receitas operacionais mais altas, entre outros, contribuíram para o desempenho forte dessas companhias em 2019.

Um total de 141 companhias viu seus lucros líquidos atribuíveis aos acionistas em 2019 superarem 1 bilhão de iuanes (US$ 145,2 milhões). A China Life Insurance, a Kweichow Moutai (maior marca de bebidas alcoólicas do país) e a Wens Foodstuff Group (maior produtora de porcos e aves do país) estão entre os melhores apresentadores que deverão ver o teto de lucros líquidos atribuíveis aos acionistas exceder 10 bilhões de yuans, segundo o jornal.

ACREDITE SE PUDER

Nelson Priori
npriori@monitormercantil.com.br

Se analistas não temem vírus, quem manda vender ações?

O medo do coronavírus voltou a influenciar os mercados de ações e, no Brasil, as ações das siderúrgicas tiveram as maiores baixas, maiores do que as de commodities e dos frigoríficos. Alias, esse setor parece não preocupar os analistas. Por exemplo, os do Bradesco BBI mantiveram a recomendação de desempenho acima da média para os papéis da JBS e BRF, mesmo após o avanço do surto da doença na China, pois acreditam nas declarações de executivos dessas empresas de que as exportações de carnes aumentarão para o país asiático, e os preços da proteína subirão no mercado brasileiro. O interessante é que ressaltam não assumir nenhum impacto do coronavírus na cobertura do setor. Por notar que, nesta semana, as cotações confirmaram os preços-alvo de R$ 37 para a JBS e de R$ 47 para a BRF.

Petrobras se desvincula de programa da B3

A Petrobras solicitou a desvinculação do Programa de Governança Corporativa das Estatais, da B3, do qual fez parte desde 2017, alegando que já se aperfeiçoou no assunto e obteve a nota máxima do governo. Ao mesmo tempo, informou que suas reservas provadas em 2019 atingiram 9,59 bilhões de barris de óleo equivalente, com uma ligeira redução em relação ao ano anterior, que foi de 9,60 bilhões de barris de óleo equivalente, devido aos desinvestimentos. Os analistas do Bradesco BBI consideram que a empresa continua a ter reservas saudáveis, embora tenha vendido vários ativos em 2019. Assim, baseados nos critérios da SEC, estimam que a vida das reservas está em 10,5 anos, em linha com a média da América Latina, e a taxa de substituição delas é de 106%, excluindo os desinvestimentos.

SEC investiga a Nike

Por causa das acusações de ter feito pagamentos ilícitos a jogadores do basquete universitário, a Nike está sendo investigada pela Securities and Exchange Commission. O caso foi divulgado durante o julgamento de Michael Avenatti, acusado de extorsão por ameaçar a empresa de revelar os gastos ilegais com as famílias desses jovens estudantes se, juntamente com outro advogado, não recebesse de US$ 15 milhões a US$ 25 milhões para realizar uma investigação interna. Ele também é acusado de fraudar seu cliente Gary Franklin, treinador de uma liga de basquete juvenil patrocinada pela companhia, e, além de ocultar a oferta de acordo, usou as acusações do técnico para obter riquezas. Avenatti se tornou conhecido por representar Stormy Daniels, atriz de cinema pornô em processos contra o presidente Donald Trump. Anteriormente, o Departamento de Justiça iniciou uma investigação sobre a Nike e a sua concorrente Adidas e já entregou as evidências à SEC.

Movimento em Guarulhos não impressionou

A Invepar divulgou apenas os dados operacionais, não os financeiros. A concessionária, que possui a metade das ações do Aeroporto de Guarulhos, informou que, no ano passado, o movimento aumentou de 42,2 milhões para 43 milhões de passageiros, mas o de cargas baixou 6,4%, caindo para 285,6 mil toneladas. E também houve redução de 0,7% no número de aeronaves que usaram o aeroporto, que foram apenas 292 mil.

Chineses querem mais soja e arroz

A chinesa Cofco pediu que todos seus processadores de soja e de arroz retomem a produção para aumentar a oferta em meio ao surto de coronavírus que tem atingido o país.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
Torna público leilão presencial e online: a ser realizado em 17/02/2020, às 10:00h. Local Rua Raul Alfredo de Andrade, s/n, Área, Lote 2, 3 e 4- Itapéba / Maricá, RJ. Leiloeira Pública Oficial Juliana Araujo, matricula 238 – JUCERJA. Objeto do leilão: Veículos conservados e sucatas inservíveis. Descrição detalhada e termo de condições do leilão em www.brbid.com.

REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA
CARVALHO HOSKEN S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, CNPJ nº. 33.342.023/0001-33, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC, através do processo no.14/201.157/09, a renovação da Licença Municipal de Instalação – LMI no. 1715/2016, para a implantação de loteamento multifamiliar e comercial, situado na Estrada Santa Maura, PAL 37.950,Barra da Tijuca, Município do Rio de Janeiro.

REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.
CNPJ nº 02.270.689/0001-08 - NIRE nº 3330016653-0
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 22/01/2020. Data, Local e Horário: Ao 22/01/2020, às 11:00h, na sede social da Cia., localizada na Praia de Botafogo, n° 300, salas 501 e 701, Botafogo, RJ/RJ. **Mesa**: Sr. Mariano Carlos Ferrari – Presidente e Sra. Carolina Assano Massocato Escobar – Secretária. **Presença**: Dispensada a convocação, em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Cia.. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre a indicação para a Diretoria da Sra. **Hong Ma**, cuja nomeação estará sujeita à obtenção do correspondente visto de permanência. **Deliberações**: Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade de votos, a indicação para a Diretoria da Sra. **Hong Ma**, chinesa, casada, portadora do passaporte chinês n° PE 0829413, com endereço comercial na A6, Huixin Dong Street, Chaoyang District, Beijing, 100029, China, a qual somente será eleita e empossada em seu cargo após a obtenção do visto permanente emitido pela Coordenação de Imigração do Ministério do Trabalho e Emprego (CIMIG/MTB). **Encerramento**: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas**: Sr. Mariano Carlos Ferrari – Presidente e Carolina Assano Massocato Escobar – Secretária. Manuel Tomás Garcia Blanco, Hu Xinmiao, José Carlos de Vicente Bravo, Tian Jianguo, Miguel Ernesto Klingenberg Calvo, Ding Yanxia, José Ángel Murillas Angoiti, Hou Jianguo, Francisco Javier Sanz Cedrón e Mariano Carlos Ferrari. Certifico e atesto que a deliberação acima foi extraída da ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Cia.. RJ, 22/01/2020. **Carolina Assano Massocato Escobar -** Secretária. Jucerja nº 3841943 em 28/01/2020.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA
Torna público leilão presencial e online: a ser realizado em 19/02/2020, às 10:00h. Local Estrada Governador Chagas Freitas nº 2.700, Colônia, Barra Mansa, RJ (Salão de Festas – Joana Reis Buffet). Leiloeira Pública Oficial Juliana Araújo, matricula 238 – JUCERJA. Objeto do leilão: Veículos conservados e sucatas inservíveis. Descrição detalhada e termo de condições do leilão em www.brbid.com

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DE INTERDIÇÃO
O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Andrea Maciel Pacha - Juiz Titular do Cartório da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER a quantos este edital virem e dele conhecimento tiverem, que por sentença deste Juízo nos autos da ação nº 0121833-50.2018.8.19.0001, foi decretada a IMPOSSIBILIDADE de Yeda de Lamare de Souza Silveira, brasileira, viúva, portadora da cédula de identidade nº 01.219.860-2, expedida pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob nº 076.665.547-45, e portadora da Certidão de Casamento lavrada no Cartório do RCPN da 3ª Circuncrição, livro nº 001358,fls.173, termo nº 0019423 residente e domiciliada à Rua Tonelero nº 180 apt. 1002, Copacabana, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 22030-002, de receber valores, gerir o patrimônio, comprar e vender valores sem a representação da curadora nomeada em caráter definitivo, Veronica de Lamare Silveira Ferreira, brasileira, casada, portadora da cédula de identidade nº 04.244.770-6, expedida pelo IFP/RJ, inscrita no CPF sob nº 702.305.957-15, residente e domiciliada à Av. Rainha Elizabeth da Bélgica nr. 509 apt. 501, Ipanema, Rio de Janeiro-RJ. Este edital será publicado por três vezes com intervalo de 10 (dez) dias, no Órgão Oficial. Rio de Janeiro, 08/05/2019. Eu, __ Roberto Carlos Baptista Campos - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/30628, o subscrevo.

Assine o Monitor Mercantil

REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA
CARVALHO HOSKEN S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, CNPJ nº. 33.342.023/0001-33, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC, através do processo no. 14/200.773/11, a renovação da Licença Municipal de Instalação – LMI no. 1685/2016, para a implantação de loteamento para uso misto, situado a Avenida Eixo Metropolitano Leste – Oeste – PAL 39.025 / PAA 10.315 –Jacarepaguá, Município do Rio de Janeiro.

PAQUETÁ PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME Nº 29.517.209/0001-09 - NIRE 33.3.0032769-0
Ata de AGE realizada em 11/12/19. 1. Data, Horário e Local. No dia 11/12/19, às 11h, na sede social da Cia. na Rua Alcindo Guanabara, nº 25, sala 1.804, Centro/RJ. **2. Convocação e Presença**. Dispensada a convocação prévia, nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76, conforme alterada, tendo em vista o comparecimento de acionista representando a totalidade do capital social da Sociedade, conforme assinaturas constantes no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Cia. **3. Mesa**. Presidente: Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque. Secretário: Luiz Ricardo Barbosa Galdi Delgado. **4. Ordem do dia**. Deliberar sobre **(i)** a aprovação do aumento de capital social da Cia., com a consequente emissão de novas ações ("Aumento de Capital") e a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Cia.; e **(ii)** caso aprovada a matéria do item (i) acima, a autorização à administração da Cia. para a prática de todos e quaisquer atos necessários à implementação das referidas deliberações. **5. Deliberações tomadas por unanimidade**. Instalada a Assembleia, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, deliberou-se pela aprovação, sem ressalvas e por unanimidade: **(i)** do Aumento de Capital da Cia. no montante de R$ 10.764.085,00, mediante a emissão de 10.764.085 novas ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal, em tudo iguais às já existentes, pelo preço de emissão de R$ 1,00 por ação, fixado nos termos do Art. 170, §1º, da Lei das S.A., as quais serão subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, em até 30 dias pelo acionista **Catumbi Participações S.A.**, nos termos do Boletim de Subscrição que consta como **Anexo I** a esta Ata, passando, assim, o capital social da Cia. de R$ 52.117.159,00 para R$ 62.881.244,00, dividido em 62.881.244 ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal. O preço de emissão pago por cada ação no âmbito do Aumento de Capital será alocado às contas de capital social e de reserva de capital da Cia., na proporção de R$0,10 e R$0,90 respectivamente. Em decorrência da deliberação acima, o caput do Art. 5º do Estatuto Social da Cia. passará a vigorar com a seguinte e nova redação: *"Art. 5º. O capital social da Cia., totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 62.881.244,00, representado por 62.881.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* **(ii)** da autorização para que a administração da Cia. pratique todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas. **6. Encerramento e Lavratura da Ata**. Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário. Reabertos os trabalhos, esta ata foi lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. RJ, 11/12/19. Mesa: **Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque -** Presidente, **Luiz Ricardo Barbosa Galdi Delgado -** Secretário. Jucerja em 29/01/20 sob o nº 3842707. Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

R$ 35 tri nas mãos de 54.458 participantes

Mercado de capitais comemora captação recorde em 2019

Em 2019, as emissões de ações voltaram a crescer, após a queda observada em 2018, alcançando a marca de R$ 90,1 bilhões captados junto ao público investidor. O estoque total de valores mobiliários sob a regulação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) encerrou o ano estimado em cerca de R$ 35 trilhões, crescimento de 85% em relação ao final do ano anterior. Ainda de acordo com o documento, o número de participantes regulados atingiu a marca de 54.458, representando alta de 6,8% em relação ao final do ano anterior.

Também contribuiu para o segmento de mercado de capitais comemorar 2019, a captação de R$ 450,7 bilhões, resultado 62% superior ao registrado em 2018. Segundo os dados divulgados nesta quinta-feira do primeiro Boletim de Mercado CVM de 2020, na comparação com a edição de dezembro, o documento verificou em janeiro elevação no indicador de apetite por risco, concomitante a uma queda nos indicadores de risco de mercado e liquidez.

Segundo o boletim, o mercado de dívida continuou se destacando, com crescimento em todos os seus segmentos. Essa indústria respondeu por cerca de 63% do total de captações no ano (R$ 286,6 bilhões), em especial as emissões de debêntures (R$ 185,8 bilhões) e FIDCs (R$ 36,3 bilhões), ambos renovando suas marcas históricas.

O boletim destaca que no agregado do ano o fluxo de saída dos investidores estrangeiros do mercado de bolsa, ao menos no que engloba o mercado secundário. "Isto denota a importância dos investidores locais na compreensão do contexto mencionado", sublinha o documento.

"O maior colaborador para o crescimento do número de regulados foi o registro de novos agentes autônomos de investimento, totalizando 10.798 agentes registrados, aumento de 38,8% em relação ao final de 2018. Vale destacar ainda o número de plataformas de crowdfunding, 26 registradas até 2019, ante as 14 autorizadas em 2018", destacou Bruno Luna, chefe da Assessoria de Análise Econômica e de Gestão de Riscos da CVM.

Fundos imobiliários

O ano foi igualmente positivo para o segmento de fundos imobiliários. Em 2018, a indústria de FII atingiu o número de 200 mil investidores, sendo destaque à época. Em 2019, o total de investidores desse segmento se aproxima de 600 mil investidores, conforme último Boletim publicado pela B3, além de ter obtido marca história em captações, respondendo por R$ 42,1 bilhões das emissões no período.

"2019 foi um ano de quebra de marcas para o mercado de capitais, fortemente influenciado pela queda da taxa Selic, que, hoje, está em sua mínima histórica. A manutenção desse cenário tende a atrair o público investidor, permitindo o mercado privado competir em condições mais favoráveis e reduzindo o custo do financiamento corporativo. O crescimento recorde observado nas captações via emissão de títulos de dívida e o aumento no número de investidores é um efeito direto disso", complementou Bruno Luna.

Agenda regulatória

O chefe da ASA/CVM também ressalta que a revisão da regulamentação de ofertas públicas, tema da Agenda Regulatória CVM 2020, está alinhada a esse novo cenário de crescimento. "Essa revisão, que buscará simplificar as regras para captação de recursos, fortalecerá o ambiente de distribuições públicas.

Além disso, a reforma das normas aplicadas aos FIDCs e o aprimoramento dos mecanismos de participação dos investidores por meio do voto a distância, temas também da nossa Agenda Regulatória de 2020, serão igualmente vetores desse novo cenário", concluiu Bruno. Também produzido pela ASA, o Boletim de Risco, outra publicação mensal da CVM, apresenta os indicadores de risco dos mercados de capitais de economias avançadas e emergentes, especialmente no Brasil.

Gestores alertam: prudência maior que riscos desnecessários

Os mercados financeiro e de capitais em 2020 serão marcados por muitas oportunidades mas com a necessidade de proteção. Ou seja, é preciso prudência em tempos de queda na taxa de juros, para que não sejam tomados riscos desnecessários. A orientação é um resumo dos debates do primeiro dia do InvestSmart 2020, nesta quinta-feira, que.reuniu mais de 3 mil pessoas no Centro de Convenções SulAmérica.

O evento, realizado pela InvestSmart, assessoria de investimentos credenciada à XP Investimentos, abordou as perspectivas e transformação do atual mercado financeiro brasileiro e divulgou previsões para o setor este ano, além de contar com a presença de grandes nomes do mercado financeiro, como Rafael Pereira (Rebel), Roberto Xavier (SPX Capital), James Gulbrandsen (NCH Capital), Adeodato Netto, Roberto Justus, Felipe Prata (Nest), Álvaro Schocair (Além da Facul), Leonardo Martins (Turim MFO), Tiago César Fernandes (VRB Previdência) e Guilherme Ferraiole (UBS Consenso), Roberto Teixeira (XP Seguros), Rodrigo Terni e Flávio Terni (Giant Steps) e Gabriel Leal e Rogério de Carvalho (XP Investimentos).

James Gulbrandsen, chefe de investimentos da Gestora NCH, disse que estamos apenas no início do ciclo da bolsa e que sua alta expressiva e *small caps*, com poucas ofertas e muita demanda, faz com que tenhamos atenção com a volatilidade: "O ano de 2020 será muito volátil. Com muitas oportunidades, mas com necessidade de proteção", aponta.

Taxa de juros

Rogério Xavier, sócio da SPX, acrescentou que, se houver mais um corte na taxa de juros pelo Banco Central, será um erro, pois toda a movimentação de aumento de bolsa, fundos imobiliários etc, são, exclusivamente, por conta da queda da taxa de juros.

Xavier acredita ainda que os investidores, atualmente, estão tomando um risco desnecessário, pois isso irá afetar a inflação de 2021 e 2022. Segundo o gestor, ao colocar os juros real ao menor nível histórico, faz com que as pessoas tomem mais risco e isso impulsiona as pessoas para decisões erradas e mais arriscadas. Adeodato Netto, estrategista chefe da Eleven Financial concorda e alerta que "a prudência precisa ser maior que ganância. Não existe dinheiro fácil".

Credibilidade

Já Roberto Justus, que participou do Painel Empreendedorismo, ao lado de Felipe Prata (CEO e Founder da NEST) e Álvaro Schocair (Além da Facul), falou sobre credibilidade e performance, duas importantes qualidades que, para ele, são fundamentais neste mercado. Justus foi investidor na NEST, no passado, no exterior. Conseguiu 25% de rentabilidade, dobrando seu capital em 4 anos. Por isso, resolveu se juntar à NEST. Para ele, liquidez e moeda forte são seus principais investimentos. Atualmente, ele tem 75% dos seus investimentos fora do Brasil.

Felipe Prata acredita na democratização do investimento, por meio da atuação do Agente Autônomo de Investimento. Cita a mudança estrutural no mercado financeiro, realizada nos últimos 10 anos, como um movimento que só irá crescer.

Open Banking

Open Banking e Inteligência Artificial também foram temas muito aguardados pelos participantes, por meio da palestra do CEO da Rebel Rafael Pereira. O executivo explicou de que maneira vai funcionar a operação, onde o cliente é o proprietário das suas informações e, com isso, vai passar a ter mais produtos e serviços por um preço mais competitivo e pagando menos, com mais sobra de capital.

Segundo Rafael, ainda em 2020, o Banco Central irá liberar a segunda fase de implantação do Open Banking. Isso abrirá portas para os clientes poderem ter diferentes investimentos e crédito em diferentes instituições, ou seja, investimento em um banco, crédito imobiliário em outro, previdência em outro. E o custo de transação irá cair drasticamente.

O evento continua nesta sexta-feira amanhã com a participação de Zeina Latif, economista-chefe da XP inc; Eduardo Bandeira, ex-presidente do Flamengo; Henrique Bredda, sócio-gestor da Alaska Asset; Luciano Snel Correa, presidente da Icatu.

SPE ITABORAÍ 2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CNPJ: 18.154.414/0001-30
NOTIFICAÇÃO

A **SPE ITABORAÍ 2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA,** pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 18.154.414/0001-30, neste ato representada por seu administrador, Aloisio Azevedo Tosini, vem, NOTIFICAR os Promitentes Compradores do Empreendimento Condomínio Holiday Park Land dos Lotes a seguir discriminados informando o débito existente: Holiday I Lote 104 – Jorge Francisco Santos, débito de R$ 9.085,90 (nove mil e oitenta e cinco reais e noventa centavos); Lote 106- Hugo Barbosa Silva, débito de R$ 5.526,22 (cinco mil e quinhentos e vinte e seis reais e vinte e dois centavos); Lote 144 – Carlos Antonio de Sousa, débito de R$ 1.798,68 (hum mil e setecentos e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos), Lote 196 – Lorena Machado de Sousa, débito de R$ 3.370,18 (três mil e trezentos e setenta reais e dezoito centavos); Lote 219 – Pedro Henrique Machado de Sousa, débito de R$ 3.374,45 (três mil e trezentos e setenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos); Lote 251 – Raphael Assumpção Pacheco, débito de R$ 12.023,95 (doze mil e vinte e três reais e noventa e cinco centavos); Lote 255 – Kesia Muriel da Silva, débito de R$ 3.365,01 (três mil e trezentos e sessenta e cinco reais e um centavo); Lote 301 – Anderson Silva Ribeiro, débito de R$ 3.248,41 (três mil e duzentos e quarenta e oito reais e quarenta e um centavos); Lote 370 – Wallace de Souza Santos, débito de R$ 3.067,25 (três mil e sessenta e sete reais e vinte e cinco centavos); Lote 372 – Michele Santos Nogueira, débito de R$ 2.947,43 (nove mil e novecentos e quarenta e sete reais e quarenta e três centavos); Holiday II Lote 30 – Marcela Cordeiro Lins – débito de R$ 6.588,53 (seis mil e quinhentos e oitenta e oito reais e cinquenta e três centavos); Lote 40 – Valdelir Silva, débito de R$ 9.232,61 (nove mil e duzentos e trinta e dois reais e sessenta e um centavos); Lote 79 – André Luiz Garcia Lamarão, débito de R$ 6.714,34 (seis mil e setecentos e quatorze reais e trinta e quatro centavos); Lote 82- Elias Silva Quirino, débito de R$ 17.373,91 (dezessete mil e trezentos e setenta e três reais e noventa e um centavos); Lote 247 – Maria de Fatima Costa Ninho, débito de R$ 8.251,48 (oito mil e duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e oito centavos); Lote 248 – Maria de Fatima Costa Ninho, débito de R$ 8.220,35 (oito mil e duzentos e vinte reais e trinta e cinco centavos); Lote 252 – Beatriz Nunes, débito de R$ 17.279,43 (dezessete mil e duzentos e setenta e nove reais e quarenta e três centavos); Lote 257- Fabricio Ninho Rage – débito de R$ 5.667,10 (cinco mil e seiscentos e sessenta e sete reais e dez centavos); Lote 271 - Sandro Moraes de Macedo – débito de R$ 4.795,90 (quatro mil e setecentos e noventa e cinco reais e noventa centavos); Lote 359 – Luiz Carlos Bragança, débito de R$ 3.412,74 (três mil e quatrocentos e doze reais e setenta e quatro centavos); Lote 370 – Elionei Gomes da Silva, débito de R$ 2.254,30 (dois mil e duzentos e cinquenta e quatro reais e trinta centavos); Lote 419 – Ailton Araujo de Andrade, débito de R$ 4.362,99 (quatro mil e trezentos e sessenta e dois reais e noventa e nove centavos); nestes termos fica VSa., notificado para que, no prazo máximo e improrrogável de **15 (quinze) dias** contados da data de recebimento da presente, efetue o pagamento do débito em aberto, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se a aplicação das medidas legais cabíveis, inclusive rescisão automática do instrumento, após o decurso do prazo sem a purga da mora.

APL – ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES LTDA.
Aviso de Leilão – **Edital nº 002/2020**; **Data:** 18 de fevereiro de 2020, às 13 horas. **Local**: Av. Rio Branco nº 124, 18° andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ **Leiloeira Oficial:** Alexandre Pereira da Costa, matrícula 071 JUCERJA. **Objeto:** Sucatas Inservíveis não identificadas. A Prefeitura Municipal de Seropédica, RJ, torna público que realizará, na data acima, leilão de Sucatas Inservíveis não identificadas retirados e/ou removidos, não reclamados por seus (suas) proprietários (as) no prazo legal, que se encontram no Pátio terceirizado da concessionária APL – Administração de Pátios e Leilões Ltda (CNPJ: 29.953.833/0001-59). A cópia do Edital completo poderá ser obtido junto a Comissão de Leilão da Prefeitura, situada à Rua Maria Lourenço, n° 18 – Fazenda Caxias - Seropédica/RJ , em dias úteis, das 9h às 15h ou ainda no sítio eletrônico www.seropedica.rj.govbr e www.aplpatios.com.br.

EDITAL DE CITAÇÃO
Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Raquel de Oliveira - Juiz Titular do Cartório da 6ª Vara Cível da Regional de Jacarepaguá, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Professora Francisca Piragibe, 80 Fórum CEP: 22710-195 - Taquara - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ e-mail: jpa06vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Execução de Título Extrajudicial - Confissão de Dívida, de nº 0076750-47.2014.8.19.0002, movida por DELTA FOMENTO MERCANTIL LTDA em face de SANTA FÉ ALUMÍNIO LTDA, representada por MARILU IGLESIAS BORGES; SERGIO IGLESIAS BORGES e BRUNA FERREIRA IGLESIAS BORGES, objetivando ´Citação da parte executada para, no prazo de 3 (três) dias, pagar a importância de R$ 357.015,90 (trezentos e cinquenta e sete mil, quinze reais e noventa centavos) ou nomear bens à penhora, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastarem para garantia do débito, ficando ciente de que: a) caso não efetue o pagamento no prazo indicado, ocorrerá a penhora e avaliação de bens (Art. 829 e parágrafo 1º do NCPC); b) poderá oferecer embargos no prazo de quinze dias úteis após a juntada do mandado de citação nos autos (Art. 915, caput, do NCPC); c) no caso de integral pagamento no prazo de três dias, a verba honorária será reduzida pela metade (Art. 827, parágrafo 1º do NCPC)´. Assim, pelo presente edital CITA o réu SANTA FÉ ALUMÍNIO LTDA, representada por MARILU IGLESIAS BORGES; SERGIO IGLESIAS BORGES e BRUNA FERREIRA IGLESIAS BORGES, que se encontram em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecerem contestação ao pedido inicial, querendo, ficando cientes de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC), caso não ofereçam contestação, e de que, permanecendo revéis, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, em treze de janeiro de dois mil e vinte. Eu, Maria Regina Borges da Costa e Sá - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/28227, digitei. E eu, Andrea Morgado Magnani - Subst. do Resp. pelo Expediente - Matr. 01/22439, o subscrevo.

SPE ITABORAÍ 2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CNPJ: 18.154.414/0001-30
NOTIFICAÇÃO

A **SPE ITABORAÍ 2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA,** pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 18.154.414/0001-30, neste ato representada por seu administrador, Aloisio Azevedo Tosini, vem, NOTIFICAR os Promitentes Compradores do Empreendimento Condomínio Holiday Park Land dos Lotes a seguir discriminados informando o débito existente: Holiday I Lote 104 – Jorge Francisco Santos, débito de R$ 9.085,90 (nove mil e oitenta e cinco reais e noventa centavos); Lote 106- Hugo Barbosa Silva, débito de R$ 5.526,22 (cinco mil e quinhentos e vinte e seis reais e vinte e dois centavos); Lote 144 – Carlos Antonio de Sousa, débito de R$ 1.798,68 (hum mil e setecentos e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos), Lote 196 – Lorena Machado de Sousa, débito de R$ 3.370,18 (três mil e trezentos e setenta reais e dezoito centavos); Lote 219 – Pedro Henrique Machado de Sousa, débito de R$ 3.374,45 (três mil e trezentos e setenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos); Lote 251 – Raphael Assumpção Pacheco, débito de R$ 12.023,95 (doze mil e vinte e três reais e noventa e cinco centavos); Lote 255 – Kesia Muriel da Silva, débito de R$ 3.365,01 (três mil e trezentos e sessenta e cinco reais e um centavo); Lote 301 – Anderson Silva Ribeiro, débito de R$ 3.248,41 (três mil e duzentos e quarenta e oito reais e quarenta e um centavos); Lote 370 – Wallace de Souza Santos, débito de R$ 3.067,25 (três mil e sessenta e sete reais e vinte e cinco centavos); Lote 372 – Michele Santos Nogueira, débito de R$ 2.947,43 (nove mil e novecentos e quarenta e sete reais e quarenta e três centavos); Holiday II Lote 30 – Marcela Cordeiro Lins – débito de R$ 6.588,53 (seis mil e quinhentos e oitenta e oito reais e cinquenta e três centavos); Lote 40 – Valdelir Silva, débito de R$ 9.232,61 (nove mil e duzentos e trinta e dois reais e sessenta e um centavos); Lote 79 – André Luiz Garcia Lamarão, débito de R$ 6.714,34 (seis mil e setecentos e quatorze reais e trinta e quatro centavos); Lote 82- Elias Silva Quirino, débito de R$ 17.373,91 (dezessete mil e trezentos e setenta e três reais e noventa e um centavos); Lote 247 – Maria de Fatima Costa Ninho, débito de R$ 8.251,48 (oito mil e duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e oito centavos); Lote 248 – Maria de Fatima Costa Ninho, débito de R$ 8.220,35 (oito mil e duzentos e vinte reais e trinta e cinco centavos); Lote 252 – Beatriz Nunes, débito de R$ 17.279,43 (dezessete mil e duzentos e setenta e nove reais e quarenta e três centavos); Lote 257- Fabricio Ninho Rage – débito de R$ 5.667,10 (cinco mil e seiscentos e sessenta e sete reais e dez centavos); Lote 271 - Sandro Moraes de Macedo – débito de R$ 4.795,90 (quatro mil e setecentos e noventa e cinco reais e noventa centavos); Lote 359 – Luiz Carlos Bragança, débito de R$ 3.412,74 (três mil e quatrocentos e doze reais e setenta e quatro centavos); Lote 370 – Elionei Gomes da Silva, débito de R$ 2.254,30 (dois mil e duzentos e cinquenta e quatro reais e trinta centavos); Lote 419 – Ailton Araujo de Andrade, débito de R$ 4.362,99 (quatro mil e trezentos e sessenta e dois reais e noventa e nove centavos); nestes termos fica VSa., notificado para que, no prazo máximo e improrrogável de **15 (quinze) dias** contados da data de recebimento da presente, efetue o pagamento do débito em aberto, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se a aplicação das medidas legais cabíveis, inclusive rescisão automática do instrumento, após o decurso do prazo sem a purga da mora.